

# FÓRUM GLOBAL SOBRE GOVERNANÇA FLORESTAL DA CHATHAM HOUSE 2021

## **PRIORIDADES PARA A PRÓXIMA DÉCADA**

*12 (segunda-feira) e 13 (terça-feira) de julho de 2021*

\*\*\*\*\*

### **OBJETIVO**

O Fórum proporcionará uma plataforma a uma variedade de partes interessadas (de acordo com sua localização geográfica, setor e especialidade) para discutir os impactos das reformas em governança florestal implementadas nos termos da aplicação da legislação, governança e comércio no setor florestal (FLEGT) e considerar as implicações das mesmas nos esforços futuros, a fim de combater as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade.

Através dessas discussões, o Fórum objetiva enfatizar a necessidade de:

- reforçar ainda mais a governança florestal e da terra como parte dos esforços para desenvolver e implementar soluções efetivas e equitativas para as mudanças climáticas; e
- garantir que todas as partes interessadas – especialmente aquelas para as quais as florestas representam a integralidade de seus meios de subsistência e modo de vida – tenham voz na elaboração e implementação das referidas medidas.

### **AUDIÊNCIA**

A audiência será composta por legisladores, especialistas e profissionais de todo o mundo. A inscrição é aberta a todos. Os detalhes sobre o evento, inscrição e informações estão disponíveis [online](#).

## 1º DIA

**Sessão 1 | Painel Principal | 09:00 – 09:30 BST**  
**| Painel Técnico | 10:00 – 11:30 BST**

### **Parcerias governamentais internacionais para promover produção e comércio sustentáveis**

*Formato: Sessão Principal, seguida de discussões do painel técnico (apresentações seguidas de sessão de perguntas e respostas.)*

As parcerias internacionais entre países consumidores e produtores foram e continuarão a ser uma parte importante dos esforços globais para ajudar a apoiar o comércio e uso da terra sustentáveis, dentro e fora do setor florestal. Esse foi um elemento crítico dos esforços para combater a exploração madeireira ilegal, inclusive através dos acordos voluntários de parceria (VPAs) na aplicação da legislação, governança e comércio no setor florestal (FLEGT), como parte dos acordos sobre comércio e através de memorandos de entendimento bilaterais. Pensando à frente, a EU está considerando o estabelecimento de parcerias florestais como parte de seus esforços contra o desflorestamento, e o governo britânico lançou o [FACT dialogue](#) como parte de suas preparações para a COP26, a fim de reunir aqueles países que estão comprometidos a mudar os mercados globais de commodity em direção à sustentabilidade.

Esta sessão incluirá um painel de alto nível, para estabelecer as visões de governos selecionados para parceiras internacionais que objetivem promover o uso sustentável das florestas e terras. Ela será seguida de um painel técnico com representantes governamentais para refletirem sobre suas experiências de trabalho junto a parceiros internacionais com o objetivo de negociar e implementar VPAs. As questões a serem consideradas incluem: se o comércio proporcionou ou não um incentivo para o envolvimento; a importância do envolvimento de múltiplas partes interessadas na alavancagem do apoio político; e a eficácia dos mecanismos para o envolvimento de parceiros da UE. Baseando-se em tais experiências, os palestrantes compartilharão as suas visões sobre os próximos passos nas parcerias internacionais sobre florestas.

**Sessão 2 | 13:00 – 14:30 BST**

### **Visões para 2030 e como alcançá-las**

*Formato: Painel em Debate.*

Sessão com um painel para compartilhar as perspectivas de líderes de pensamento de todo o mundo sobre como realizar a transição para uma utilização sustentável de florestas e terras, e os resultados necessários da COP 26 para alcançar isso.

Os palestrantes compartilharão as suas visões sobre os tipos de modelo de desenvolvimento que serão melhores para assegurar o uso sustentável e equitativo das florestas, e as prioridades para a reforma na governança dos setores florestais e de utilização de terras, que serão necessárias para implementá-los.

## 2º DIA

**Sessão 3 | 09:00 – 11:00 BST**

### **Regulamentação de diligência devida (due diligence) e comércio sustentável**

*Formato: Painel de discussões (apresentações seguidas de sessão de perguntas e respostas).*

*Esta sessão é organizada em conjunto com a Proforest.*

Regulamentações relativas a importações com o objetivo de combater o desflorestamento em cadeias de suprimento estão em discussão na União Europeia, Reino Unido e Estados Unidos. Elas representam um grande passo na responsabilidade corporativa pelo desflorestamento ligado a cadeias de suprimento, e o intento ganhou amplo apoio. Entretanto, ainda pairam questões sobre qual o “mix inteligente” de medidas políticas que deve ser desenvolvido, e como prioridades diversas - e, por vezes, conflitantes - de diferentes partes interessadas, tanto de países consumidores quanto de países produtores, poderiam ser atendidas. Ações voluntárias nas cadeias de suprimentos estão em um período de rápida inovação, e grandes companhias, grupos industriais e outros atores têm desenvolvido suas próprias abordagens, que começaram a ver algum sucesso, especialmente nos setores do óleo de palma e cacau.

Esta sessão reunirá reguladores, empresas, líderes de pensamento e defensores que trabalham na regulamentação da demanda e em medidas voluntárias da cadeia de suprimento, para considerar qual combinação de políticas e ferramentas tem a probabilidade de ser mais eficiente no combate ao desflorestamento em relação a commodities e localizações geográficas específicas.

**Sessão 4 | 11:30 – 13:00 BST**

### **Qual o espaço para florestas e povos dependentes de florestas nos cenários futuros de utilização da terra?**

*Formato: Painel de discussões (apresentações seguidas de sessão de perguntas e respostas).*

A demanda crescente por recursos naturais e terras está colocando as florestas sob crescente pressão. Isso levanta a questão de como prioridades concorrentes podem e devem ser equilibradas: para serviços ambientais locais e globais (tais como recursos hídricos, biodiversidade, sumidouros de carbono), para a produção de produtos e mercadorias para os mercados locais e globais; e para proporcionar meios de subsistência e valores culturais.

Esta sessão irá considerar como os governos de países com florestas tropicais estão tentando atender a essas diferentes prioridades, e conciliar demandas concorrentes, conforme estabelecido nas suas estratégias de desenvolvimento e climáticas nacionais (incluindo Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), Estratégia a Longo Prazo etc.). Especialmente, ela se concentrará no espaço que está sendo alocado a florestas diversas e povos rurais, e nos mecanismos de consulta e processos decisórios que foram estabelecidos para apoiar o desenvolvimento e a implementação dessas estratégias.

---

**Sessão 5 | 14:00 – 15:30 BST**

**Reformas jurídicas: progresso durante a última década e próximos passos para alcançar ambições climáticas**

*Formato: Painel de discussões (apresentações seguidas de sessão de perguntas e respostas).*

Foram implementados processos de reforma jurídica com o objetivo de facilitar o uso florestal sustentável e equitativo em muitos países com grandes áreas florestais, por vezes impulsionados por agendas domésticas e por vezes por agendas internacionais (incluindo FLEGT e REDD, por exemplo). Enquanto que conquistas notáveis foram vistas em muitos países, nos demais lugares foram feitas reformas jurídicas que arriscam impactar negativamente as florestas e povos das florestas. Isso foi exacerbado pela pandemia da Covid-19, cuja resposta da parte de alguns países têm sido reduzir as proteções ambientais e sociais a fim de estimular as suas economias no curto prazo.

Esta sessão considerará parte do progresso feito, focando especialmente os processos e mecanismos que foram estabelecidos para implementar essas reformas, e a resiliência das reformas para a reversão. As implicações disso serão consideradas em futuros esforços em direção a reformas, especialmente aqueles necessários caso os objetivos de desenvolvimento sustentável (SDGS) e as ambições climáticas forem alcançadas.